

IMAGENS DO DIA

PRF. 3-TV

RUY REZENDE - DANTAS FERREIRA

3 / 3 / 56

PATROCINIO.....N.º.....

ORDEM      TITULO      SONOPLASTIA

ASSUNTO

PÉS      TEMPO

- |     |                |             |
|-----|----------------|-------------|
| 1 - | ABERTURA GERAL | SOM DE FILM |
| 2 - | FIM DO LEVANTE | FORTE       |
| 3 - | ENCERRAMENTO   | SOM DE FILM |

Prisão de Velloso

TOTAIS

1019560303 1

MODELO 5 - T.V.

5020

O nosso enviado especial a Amazonia, Mauricio N Dantas, chefe do Departamento de Cinema da Televisão Tupi, é o autor deste sensacional documentario do levante dos oficiais da aeronautica que terminou ontem com a prisão do Major Veloso, fato documentado em todos os detalhes pelas objetivas do nosso reporter, em furo de reportagem por assim dizer-se, inédito, tais as condições em que foi conseguido - inteiramente adversas e diante das maiores dificuldades e canseiras que tiveram que ser superadas. Estas são cenas que Mauricio Dantas tirou da cidade de Santarém, quando lá chegou, para registrar a fase final das operações contra os rebeldes de Jacare-acanga. Santarém é uma cidadezinha ~~pequena~~ pacata, de ruas coloniais, desertas nestes ultimos dias, mas sempre, quando as coisas correm normais sem grandes movimentações. No porto o navio Ge-

RUA ,DEPOIS AEROPORTO E  
SOLDADO

-tílio Vargas, que conduziu as tropas para debelar o foco de rebelião instalado quasi tres semanas em plena selva Amazonica.

No Aeroporto da cidade, ainda antes que se soubesse da morte de Cazusa e do encontro em São Luis, a movimentação era grande. Aviões chegavam e partiam a toda hora.....

SOLDADOS PARAQUEDISTAS

Os paraquedistas sempre de prontidão, para a possibilidade de terem que saltar em Jacaré-acanga. Felizmente o caso foi resolvido mais facilmente.... Os aviões da Fab patrulhavam constantemente toda a ~~ÁREA~~ área... Realmente em Santa Rém esteve instalado o quartel General das operações... Providencias eram tomadas a cada instante. E o reporter, mesmo sabendo que se aproximava a hora decisiva, procurava registrar cada movimento...

B-25 PASSA

A TERRA

Este B-25 que ai vemos foi o que metralhou com suas poderosas metralhadoras, o campo de Jacaré acanga...

Esta retornando de uma demorada patrulha sobre o Tapajós e seus afluentes e igarapés... São milhas e milhas aereas percorridas sobre as selvas... Assim que foram movimentadas as forças para Santarém, pode-se logo verificar que as autoridades militares dispunham de recursos mais do que suficientes para uma operação decisiva contra os rebeldes. Mas varios apelos foram feitos para que não se tornasse necessario o uso da força, evitando-se assim o derramamento de sangue inutil face a impossibilidade dos oficiais revoltados de realizarem uma resistência séria. Tratava-se apenas de uma questão de tempo... Como podemos verificar por estas cenas exclusivas, Santarém esteve em verdadeiro pé de guerra... Mas as autoridades militares desejavam evitar derramamento de sangue, a todo custo...

**AVIÃO ROLANDO AO FUNDO**

Também os Diários Associados enviaram um dos seus aviões de reportagem ao local- o famoso Jagunço. Mas, como se pode compreender, em vista da situação, somente aviões militares poderiam operar sobre a área de Jacaré-acanga e suas proximidades...

**TROPA**

Mas os preparativos prosseguiram. Aqui tropas do exército carregam para os aviões militares, munição, armas, e bombas, deixando-os prontos para qualquer emergência... Fosse necessário, e a intervenção militar teria que ser feita com energia e decisão.

**SOLDADOS PASSAM**

Aproximava-se assim do final, a intenção de Jacaré-acanga, que durante tantos dias perturbou seriamente a vida do país, principalmente na baía da Amazonica, onde se centralizou.

**CATALINA NO AR**

Os Catalinas desempenharam papel preponderante no serviço de patrulhamento.

Avião anfíbio, oferecia maior segurança, já que X poderia, em caso de acidente pousar nos rios... o que não acontecia este claro, com os aparelhos comuns... Nosso reporter foi até Santarém na esperança de conseguir Transporte com a aeronautica, quando chegasse a hora decisiva das operações

DECOLA

Final, partiu Mauricio Dantas em um Transporte da FAB, para sobrevoar São Luís e ir até Itaituba. A bordo, numerosos oficiais da FAB. Seriam algumas horas de vôo sobre Tapajós, rente as arvores da selva, como verão...

SANTARÉM

E assim a cidade de Santarém, vista do alto, do avião que levou os nossos reporteres para Itaituba... As margens do rio parece um precepo, com suas poucas ruas estreitas, mas retas... bem traçadas... Estas cenas dão bem uma ideia da região inhospita em que tinham que se movimentar os nossos enviados especiais...

## INTERIOR DO AVIÃO

São milhas e milhas...quilômetros e quilômetros de florestas sobrevoados pelos possantes transportes da FAB. Depois da espera de vários dias, o nosso repórter afinal ia ter a oportunidade de poder cumprir a sua missão com os telespectadores cariocas...

## FLORESTA IMPENETRÁVEL

Floresta impenetrável... Por toda esta região o acesso é possível apenas pelo ar, ou de canoa ou botes a motor, pelos rios e pelos igarapés.. Pelo ar tudo é mais fácil...Em poucos minutos se pode alcançar o destino, desde que qualquer acidente não venha perturbar a viagem... Felizmente tudo correu tranquilo e normal...

## SÃO LUIZ

Sobrevicamos agora a localidade de São Luiz. Não pudemos seguir até Jacare-acanga porque já anoitecia, e decidiram os pilotos regressar até Itaituba, onde passaríamos a noite... Para uma impressão melhor ainda dos perigos da região, o piloto realizou estes razantes, passando de quasi que ao nível da copa das gigantes cas

arvores... Floresta virgem... Mas Itaituba era pouco importante para o roteiro do reporter e de lá, novidades seriam na certa conhecidas.. Todas essas localidades eram ocupadas por ~~seus~~ ~~marin~~ destacamentos do exercito ou da Força Aerea... Todos de rigorosa prontidão...

## PRAÇA

É eis Itaituba. Este um flagrante do monumento ao fundador da cidade, longinquo ponto de civilização, perdido, encravado na verdura permanente da selva... Pouco deppis chegaria ao local o brigadeiro Alves Gabral, que informado dos ultimos acontecimentos, a prisão de alguns rebeldes e a morte de Cazusa, foi para Itaituba.

## PRESOS

É agora cenas da chegada ao local dos presos feitos por ocasião do choque entre as forças da Aeronautica, e no qual Cazusa, que resistiu a prisão, foi morto... Foram todos encaminhados até a cadeia local...



## CADEIA COM OS PRESOS

Eram eles:--José Francisco das Chagas, de 38 anos natural do Rio Grande do Norte. Agricultor  
 Florencio Gomes da Silva, de 29 anos de idade indio Munducurú, com profissão de seringueiro.  
 Francisco Teotônio de Mesquita, 34 anos , barbeiro, cearense.

José Ferreira, de 25 anos, paraense e trabalhador braçal.

Antonio Azevedo XE Lopes, de 19 anos apenas. Paraense e seringueiro.

Antonio Adriano Barbosa, Também de 19 anos, paraense e marítimo. É irmão de Cazuzu, e também operava com os revolucionarios...

Miguel Moraes, de 25 anos paraense e braçal.

Odias Domingos da Silva, de 25 anos alagoano e agricultor.

José Maria Machado de 19 anos paraense.

José Alves Cardoso de 21 anos, seringueiro paraense.

1029

**GRUPO**

Do lado de fora da cadeia, um grupo de soldados da aeronautica, tendo a frente o sargento Lima que comandou o choque com os rebeldes, examina a carteira profissional de Cazuza, que era motorista e a de reservista... reservista da Força Aerea Brasileira.....

## CEMITÉRIO

Nas fomos também até o cemitério e lá registramos estas cenas de Gazusa - única vítima do movimento de Jacaracanga!

15

Aquí nestas cenas pode-se bem ter uma idéia do que Itaituba... Apenas uma tranquila cidade da Amazônia, cuja vida comum nem os acontecimentos destas últimas duas semanas conseguiram abalar... As lavadeiras prosseguiam normalmente em seu mister, às margens do rio...

GRUPO

E aquí o sargento João Ferreira de Lima, narrando a alguns seus companheiros como se deu o encontro na selva. Neste encontro foram feitos os prisioneiros, mas o major Veloso conseguiu escapar... E Gazusa, que resistiu, morreu!

11

1031

10

Nas poucas minutos depois chegava de avião o brigadeiro Alves Cabral e teria então início a sensacional sequência de acontecimentos que levaria à prisão do major Veloso...O sargento disse ao brigadeiro que, em vista das circunstâncias, Veloso estava liquidado.

11

O brigadeiro Alves Cabral quis tomar conhecimento de todos os acontecimentos, ouvindo detalhe por detalhe do encontro da boca do sargento Lima, que desempenhou importante papel em toda fase final das operações...Instruções para uma busca completa em toda a região foram dadas...e os soldados tomaram providências para tornar impossível a fuga de Veloso... Bem informados das possibilidades da região, os soldados fecharam uma das vias de possível acesso a Veloso em sua escapada... Quando mais animado era o relato do Sargento Brito e seus companheiros, chega o Caboelo João Simão,

CABOELO

12

e relata que um homem, que se dizia jornalista, estava em Pararamirim querendo alugar uma canoa e dizendo que pagaria bem... Despertadas suas suspeitas, viera contar tudo às autoridades...

(T) Chegara o momento culminante. Uma patrulha comandada pelo capitão Milton Castro e formada pelo sargento Lima, pelo sargento Douçado e pelo praça José Maria de Brito, tratou de localizar-se até o local em que o ~~se~~ falso jornalista se refugiara. Tomou-se uma canoa ~~em~~ movida a remos e todos tiveram que remar. ~~A~~ princípio subiu-se o tapa-~~ção~~, ~~mar~~gando cuidadosamente, para chamar ~~uma~~ pouca atenção... ~~A~~ distância não era longa, mas a ~~re~~ e a ~~contra~~ a correnteza, os minutos iam correndo... Nos céus, de quando em quando, via-se a "Catalina" pesava em patrulha. Assim, por ter permanecido sempre junto com as forças que realizavam as operações contra os rebeldes, o nosso repórter deu-

riço Dentus pode ter a oportunidade absolutamente única de registrar nestes filmes realmente sensacionais, toda a operação de captura do Lt. Jor Veloso, que deu fim ao incidente mencionado... ns, seria mesmo Veloso o homem que estava refugiado em Paramirim?... Responderia à ordem de prisão que lhe seria dada? Estávamos ainda à noite, estava navegando pelo Itapajés e teríamos pouco depois, que subir pela foz do Paramirim... Toda atenção para a localização do ponto exato na margem contrária era necessária...

OU RIMA

Aqui, o nosso companheiro da "O GREGO JACO", Luciano Carneiro, de São Paulo, remando também...

CATALINA

Voltag e Catalina de sua patrulha, todos permaneciam atentos a qualquer movimento dos rebeldes, já cercados em Jacaracanga!

AVIS VOAM

Finalmente, chegamos ao Paramirim... Mais algumas remadas e nos deturiamos pouco antes da localidade, que tem o mesmo nome.

14

5034

DESEMBARQUE

O desembarque foi em plena selva. Cuidadosamente, todos vão avançando prontos para entrar em ação... Estamos mesmo em plena floresta... Havia sempre a possibilidade de repetir-se choque semelhante ao que ocorrera dois dias antes e no qual morreria Casusa... A princípio, avançou-se lentamente por dentro da mata virgem...

CERCA/CASAS AO LADO

e finalmente chegamos! Os soldados correm pela frente com o sargento, enquanto o capitão vai por detrás da casa...

FORTE/VELOSO D. P. S/  
SARGENTO SEMERA

E lá estava Veloso de pé, fumando! O sargento entra resolute, mas já o capitão Milton Castro lhe havia dado voz de prisão... Veloso fora surpreendido...

VELOSO SENTADO

Veloso senta-se em uma cadeira e ri, nervosamente. Procura controlar-se. E pergunta porque estão todos nervosos...

RI

Seu sorriso esconde um pouco o nervosismo natural do momento... Com Luciano Carneiro conversa, ouvindo

5035

os apêlos que o reporter lhe faz para que ordene aos seus companheiros de Jacaré-canga para que não resistam... Veloso objecta que não é o chefe do movimento... Luciano pede-lhe que evite carnificina Veloso fuma continuamente... E insiste em que não é o chefe...

CASA

A porta da casa, um soldado se posta de sentinela Mas não houve qualquer resistência. Este soldado tem nas mãos a metralhadora de Veloso, envolta em jornais. Na bolsa o major levava três pentes para, ela e uma automática... Tudo isso pôde ser observado nestas cenas... Na ocasião da fuga, Veloso tinha muita mais munição, que perdeu durante sua permanência na selva.

SARIN DA CABANA

Agora, a viagem de regresso... Veloso pouco conversou com seus aprisionadores... Falou mais com o nosso reporter e com Luciano Carneiro, relatando as peripécias dos últimos acontecimentos. Enquanto isso, Paulo Vitor e Lameirão partiam para a Bolívia e desceram em Santa Cruz de la Sierra.



16

1036

BARCO

Já agora regressámos em um bote a motor, dirigido pelo frei Vitorino, um frade das missões americanas. Velese é revistado, por ordem do capitão, a despeito de ter afirmado não estar armado... Quem profere a revista é o sargento Arlindo Dourado...(T) E a viagem é enostada.

LOCAL DISTANCIANDO-SE

Vamos nos afastando de Paranaminim, localidade que agora entrou para a história. Suas poucas casas em breve vão se perdendo na distância... No barco, momentos de silêncio... Velese tristemente vê afastar-se na distância seu escondirijo... No barco, todos estão prontos para impedir qualquer tentativa de fuga. Temu-se que o major tentasse escapar ou tentasse o suicídio. Mas nada disso ocorreu. O major talvez conformou-se com o ~~acontecimento~~ acontecido... Mesmo assim um soldado ia pronto para agarrar o major caso tentasse a fuga.

IS

Por estas cenas, podem notar os amigos telespectadores a tensão que reinou no barco nos primeiros minutos da viagem... Reparem nas mãos do soldado, no ar, prontas para a ação... Frei Vitorino, manobrando com perícia a embarcação, permanencia calmo.

E o moterzinho cortava sereno as águas do Rio. Desta vez, com um bote a motor, nossos amigos reporteres não tiveram que suar a camisa... Mas a jornada fôra estafante... Todos ansiavam por chegar em Itaituba. Afinal, poder-se-ia descansar um pouco das recentes vigílias na selva...

SARGENTO RI

O Sargento Mourado ia tão sério que nosso reporter teve que lhe desfazer a couraça voltando para ele suas objetivas...

CHORA

Mas Veloso agora chora... silenciosamente e disfarça as lágrimas com a mão...

DOIS CONVERSAM

Luciano Carneiro foi quem mais palestrou com o major Veloso durante a viagem, talvez para espreitar as sombras que velavam o resto do oficial...

MAIOR VELOSO RI

De quando em vez sua face se transfigura, e Veloso tem um sorriso... se bom que ainda triste e enigmático...

MAIOR CHORA

Ao avistar Itaituba, novamente as lágrimas lhe afloram aos olhos... O major ainda permanece um pouco nervoso.

**MÃOS**

1038  
suas mãos picam uma folha metódicamente... Já nos aproximávamos de Itaituba... A missão estava quase cumprida, e com êxito!

**ITAITUBA**

E eis Itaituba, vista do barco que se aproxima do cais... Vagorosamente o motor vai empurrando águas, levando Veloso ao seu destino... Entardecia o dia 29 de fevereiro... Terminava sem carnificina a grande aventura de Jacaré-acanga...

**DESEMBARQUE**

Desembarcamos! O major Veloso já agora está de posse de todos os seus nervos, e marcha firmemente entre os seus captores, que o levam para o encontro com o brigadeiro Alves Cabral. Muitos curiosos se juntam... e mais reforços armados. Mas Veloso já a esta altura não planejava qualquer patrulha, e oficial encaminhava-se para o encontro com o brigadeiro Alves Cabral...

**STA ROSA**

Pouco antes de entrar para sua entrevista, Veloso é recebido pelo coronel Santa Rosa, comandante dos Paraquedistas...

**SAEM**

É terminado o depoimento inicial do major, sai de novo a conitiva, desta vez com apenas oficiais do estado maior

das operações ~~acompanhadas~~ acompanhando Veloso até o avião que o deveria transportar até Belém. (T) E assim se conta a história cinematográfica da operação de captura do chefe dos rebeldes de Jacaré-acanga, que durante tantos dias preocuparam toda a ~~nação~~ nação. Durante muitos dias o nosso enviado especial Maurício Dantas permaneceu na Amazônia a espera de acontecimentos, mas finalmente seu ~~x~~ esforço foi recompensado por estas cenas verdadeiramente únicas, e ~~xxx~~ que podemos agora lhes oferecer em todos os mínimos detalhes sensacionais (T) E, acompanhado do brigadeiro Alves Sêco e seu Estado Maior, partiu Veloso, com destino à capital Paraense.